


 Novelas


DIVULGAÇÃO

MALHAÇÃO

 17h45 | GLOBO | Livre

■ Bianca discute com Duca. Jade desconfia e questiona Edgard sobre a viagem de Lucrécia. Nervoso com a situação de Jeff, Lincoln destrata Sol e Wallace. Jade provoca Bianca.

A VIDA DA GENTE

 18h30 | GLOBO | Livre

■ Eva conta para Lúcio que Ana apertou sua mão, mas o médico acredita que seja um movimento involuntário da paciente. Júlia reclama de ter que ir ao hospital falar com a mãe.

SALVE-SE QUEM PUDE

 19h30 | GLOBO | 12 anos

■ Ermelinda não gosta da ideia de Zezinho namorar Alexia. Úrsula pede perdão a Téo e promete não implicar mais com Luna. Kyra não consegue escapar da viagem para o Rio de Janeiro.



DIVULGAÇÃO

GÊNESIS

 21h | RECORD | 12 anos

■ Massá ameaça Adália. Abrão e Ló fazem a divisão de seus destinos. Em Sodoma, o rei Bera e Jaluzi armam contra o rei Quedorlaomer. Massá pede para se juntar à caravana de Abrão.

CHIQUITITAS

 20h50 | SBT | 10 anos

■ Duda e Mili conversam no pátio do orfanato. Mili diz que todos sentiram falta dele. Duda responde que sentiu estava com saudade dela.

IMPÉRIO

 21h30 | GLOBO | 14 anos

■ Reginaldo garante a Tuane que conseguirá a guarda de Victor. Téo marca um encontro com Maria Marta. Cristina se surpreende com a visita de José Alfredo.



Alceu Valença apresenta disco novo em festival gratuito no domingo e sonha em reencontrar pessoas queridas. “Faz um ano que não vejo meus irmãos em Recife”, lamenta.

‘TOMARA, MEU DEUS, TOMARA...’

“Caminhador por natureza” e acostumado a viajar o Brasil e o mundo com as suas canções, Alceu Valença precisou mudar a própria rotina devido à pandemia da covid-19. Em casa, ele aproveitou o tempo na companhia de um velho conhecido: o violão. E é fruto dessa parceria que nasce o álbum ‘Sem Pensar no Amanhã’, que já está disponível nas plataformas digitais e tem 11 faixas.

“Recluso em casa, comecei a matar o tempo tocando violão, assim como fazia quando morava em Paris, na década de 1970. Até que um dia a minha esposa falou: ‘lindo’. Pensei que fosse para o filme o qual ela estava vendo, mas era para mim. Ela me disse: ‘lindo o que você está tocando, de maneira intimista, de maneira incrível, que coisa maravilhosa’. Depois, ela ligou para o (produtor do disco) Rafael Ramos e ele me disse: ‘vem para cá, você tem a hora que quiser’”, explica Alceu sobre a ideia de gravar o disco no formato voz e violão.

ROTEIRO CINEMATográfico

Impossibilitado de viajar, o disco leva o artista e os fãs ao roteiro de uma viagem que começa pelo cenário da Praia da Boa Viagem, em Recife, na regra-

vação de ‘Belle de Jour’. Depois, viaja pelo ‘Taxi Lunar’, pelo trem da ‘Estação da Luz’, trafega por mares de Holanda, Luanda e Salvador na faixa ‘Pirata José’, até chegar em Olinda com ‘Marim dos Caetés’. Apresenta releituras de músicas clássicas, frevos e traz o samba inédito ‘Sem Pensar no Amanhã’.

Alceu explica que o disco segue “um roteiro cinematográfico” e exemplifica essa ideia na relação entre as primeiras faixas: “‘Belle de Jour’ foi a visão de uma moça dançando que tive na janela do apartamento de mamãe na praia da Boa Viagem, em 1973. Dois ou três dias depois, a mesma moça apareceu com cabelos pintados de lilás e muita purpurina. Ela chegou perto, deu uma rodadinha e desapareceu. Então, eu falei: ‘É a Mensageira dos Anjos’”, conta Alceu sobre a conexão entre as canções do disco.

SHOW VIRTUAL

A inspiração foi tão grande que Alceu foi para o estúdio e acabou gravando três discos, que serão lançados ao longo do ano. Mas o resultado desse trabalho pode ser visto neste domingo, no Festival MUCHO!, que apresenta diferentes artistas da América Latina na programação.

“Sou favorável à aproximação cultural latino-americana, cada qual com suas características e identidade. Recentemente vimos que Paraguai e a Argentina estão entre os cinco países que mais consomem minha música nas plataformas digitais. Há alguns anos, cantei na Argentina, participei de uma

extensa agenda de entrevistas, foi muito gratificante. E ‘Anunciação’ é cantada até pela torcida do Cerro Porteño, do Paraguai”, conta Alceu.

SAUDADE DOS PALCOS

Ninguém esperava que o mundo fosse parar em 2020, nem Alceu. Ele, que tinha mais de 60 shows marcados no Brasil e no exterior no primeiro semestre do ano passado, relata uma “sensação estranha” por não estar na estrada.

“Sempre digo que minha casa é uma maleta, vivo dentro de um avião. Faz um ano que não vejo meus irmãos em Recife, que só falo com amigos por telefone. E a saudade do público é grande. Não há lugar onde me sinta tão feliz como no palco, cantando a minha música, trocando energia com as pessoas. Mas tenho certeza de que vamos vencer esse vírus canalha e em breve vamos estar todos juntos novamente”, diz Alceu.

E o artista acredita que a saída para o que vivemos é a ciência. Ao tomar a segunda dose da vacina contra a covid-19, o músico agradeceu publicamente aos profissionais da saúde e ao SUS. “É fundamental seguirmos as orientações. Tomei a segunda dose, mas tenho total consciência de que será preciso seguir muito bem os protocolos, não sabemos até quando. Precisamos cuidar de nós mesmos e também dos outros. Como digo numa de minhas músicas: ‘Quem dera meu Deus, tomara/uma noção solidária’”, reflete Alceu.

Reportagem do estagiário Filipe Pavão, sob supervisão de Tabata Uchoa